*Caso Clínico 2: Bibliotecária*

Paciente J.C.S., 34 anos, sexo feminino, cuja profissão é bibliotecária, com carga horária de trabalho de 8h/dias, procurou o setor de fisioterapia para melhorar sua queixa de dor no ombro ao realizar sua atividade profissional. Paciente relata que há seis meses vem sentindo dor em região ântero-superior de ombro direito e que nos últimos dois meses se tornaram muito intensas. Ressalta também que as dores intensificaram-se após uma tarefa árdua de arrumar várias estantes de livros (biblioteca), em apenas uma semana. No final do dia encontrava-se com o ombro direito edemaciado e com muita dificuldade em realizar atividades como pentear o cabelo, colocar uma blusa e até escovar os dentes. Ao exame físico a paciente relata dor à palpação da região do arco coracoacromial, limitação dos movimentos de flexão e abdução da articulação glenoumeral, não ultrapassando os 90 graus de amplitude. Observou-se também que a rotação lateral estava diminuída e que as articulações adjacentes: como à articulação acromioclavicular e a cintura escapular apresentavam-se rígidas para realização de todos os movimentos do ombro direito. Na avaliação postural verificou-se que o paciente adota uma postura cifótica, escápulas aladas, protrusão e rotação medial de ombros.

1. Que outras atividades diárias podem estar acometidas?(2,0)

1. Como você explica os movimentos articulares que o paciente refere dor? Justifique porque a amplitude de movimento encontra-se diminuída nesses movimentos?(2,0)

1. A postura adotada pela paciente tem relação com a sintomatologia apresentada? Justifique por quê?(2,0)

1. Qual a importância das articulações adjacentes – acromioclavicular e cintura escapular - para a funcionalidade do ombro? Explique.(2,0)

1. Quais as principais estruturas músculo-esqueléticas que podem estar envolvidas na lesão e, conseqüentemente, na dor?(2,0)